

BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 36/2022 – SEAPDR

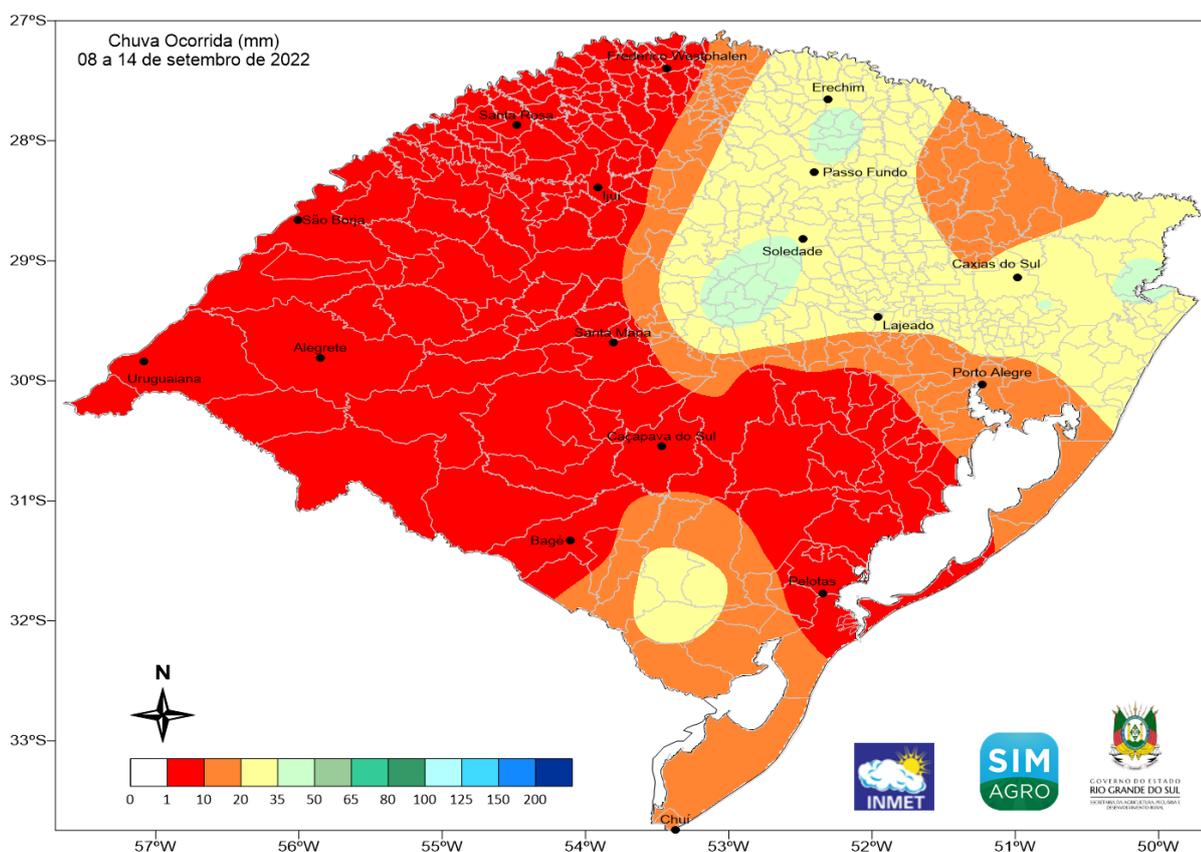
CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL

08 A 14 DE SETEMBRO DE 2022

A última semana alternou dias com calor, chuva e frio no RS. Na quinta-feira (08), a presença de uma massa de ar quente manteve as temperaturas elevadas, com valores acima de 30°C em várias regiões, porém a aproximação de uma frente fria provocou pancadas de chuva na Campanha e Zona Sul. Na sexta (09), o deslocamento da frente fria manteve a chuva em todo Estado. No sábado (10) e domingo (11), o ingresso de ar seco e frio favoreceu a manutenção do tempo firme, com declínio das temperaturas e formação de geadas ao amanhecer em diversas regiões. Entre a segunda (12) e quarta-feira (14), o ar frio perdeu intensidade e as temperaturas permaneceram mais amenas, com grande variação de nuvens e registro de chuvas fracas e isoladas, sobretudo nos setores Norte, Leste e Sul.

De forma geral os totais registrados foram baixos e inferiores a 10 mm na maioria dos municípios do RS. Nos Vales do Taquari e Rio Pardo, Planalto, Alto Uruguai, Serra do Nordeste, Litoral Norte e no Extremo Sul os valores oscilaram entre 10 e 20 mm e superaram 30 mm em algumas localidades.

A temperatura máxima ocorreu em Campo Bom (33,3°C) no dia 09/9 e a mínima foi observada em Getúlio Vargas (-0,7°C) no dia 11/9.



Observação: Totais de chuva registrados até às 10 horas do dia 14/9/2022. Fonte: SEAPDR.

DESTAQUES DA SEMANA

A cultura de **trigo** segue com excelente desenvolvimento, beneficiada pelo grande número de horas com insolação e pela ocorrência de chuvas em baixo volume no período de 05 a 11/09. Esses

fatores diminuíram o excesso de umidade na superfície das folhas e contribuiu para atenuar a proliferação de doenças foliares, mantendo a cultura com boa sanidade. Os cultivos apresentam 44% da área em fases vegetativas, e 56% estão em fases reprodutivas de floração e granação. Com a evolução para os estádios reprodutivos, o aspecto visual é de maior uniformidade no porte das lavouras, que estão com grande densidade de espigas, conferindo um alto potencial produtivo. Ao entrar nessa fase de definição de produtividade, intensificam-se os cuidados de proteção das plantas, visando prevenir doenças foliares e da espiga, especialmente a ferrugem e giberela. Na região administrativa da Emater/RS Ascar de Bagé, as lavouras na Fronteira Oeste continuam com excelente potencial produtivo. As geadas registradas não devem causar problemas, pois atingiram lavouras em fase vegetativa. Na Campanha, houve uma evolução satisfatória no desenvolvimento das lavouras afetadas pelo excesso de umidade e pela falta de luminosidade em julho e na primeira quinzena de agosto. Na região de Erechim, houve ocorrência de geadas, que atingiu algumas lavouras em florescimento, mas ainda não foi possível quantificar as perdas. A maior parte das lavouras não foi afetada e mantém o bom potencial produtivo. Na região de Frederico Westphalen, a cultura apresenta um excelente potencial produtivo, e a maior parte das lavouras está em fase reprodutiva. A ocorrência de geadas, considerada de baixa intensidade, não causaram danos significantes.

A maior parte das lavouras de **canola** na região de Ijuí está em estágio de formação dos grãos, com bom estado fitossanitário e pequena infestação de traça das crucíferas. Os danos pontuais relacionados à ocorrência de geadas não interferiram no potencial produtivo. Na região de Santa Rosa, 25% das lavouras estão em fase de floração; 54%, em fase de formação da siliqua e enchimento de grãos; 16%, em maturação; e 5% foi colhida. Estima-se uma redução de 3% em relação à expectativa inicial de produtividade de 1.731 kg/ha em decorrência das geadas ocorridas no final de agosto e da queda de granizos, que atingiram algumas lavouras. A aparência das lavouras remanescentes é boa, com sanidade, e sem incidência significativa de pragas e doenças. No período, prosseguiu a estratégia de suspender a aplicação de inseticidas em lavouras com a presença de abelhas. Segundo a área técnica da maior empresa compradora de grãos de canola na região, as lavouras conduzidas nessa condição, na safra anterior, apresentaram aumento de até 15% na produtividade, atribuídas à melhor polinização.

A cultura da **cevada**, na região de Erechim, está com 10% em desenvolvimento vegetativo, 80% em floração e 10% em formação de grãos. No município de Sertão, maior produtor regional, com 4 mil hectares cultivados, foram constatados danos em decorrência das geadas. Na região de Frederico Westphalen, as lavouras apresentam-se com 30% em desenvolvimento vegetativo, 35% em floração e 25% em enchimento de grãos. Até o momento, a cultura apresenta um desenvolvimento adequado e sem problemas em decorrência de eventos climáticos.

A semeadura de **milho** alcançou 35% da área projetada para esta safra, que foi favorecida pelo tempo mais seco e pelos teores de umidade adequados nos solos. A operação foi efetuada com baixo revolvimento dos solos no sulco de plantio e com excelente deposição e cobertura das sementes, permitindo maior uniformidade no estabelecimento das lavouras. No entanto, as lavouras ainda apresentam os estágios de germinação e de desenvolvimento vegetativo mais lentos em decorrência das baixas temperaturas e da formação de geadas pontuais. Na região de Ijuí, a semeadura prosseguiu em ritmo intenso. A umidade nos solos encontra-se um pouco abaixo da ideal para que ocorra germinação uniforme em todos os pontos das lavouras, mas está adequada para a operação de plantio. A geada ocorrida no dia 04/09 afetou lavouras nos municípios de Catuípe e Inhacorá, provocando requeima nas folhas e danos pontuais.

A área estimada de **milho destinado à silagem** para a safra 2022/2023, no Rio Grande do Sul, é de 365.467 hectares. A produtividade estimada é de 37.857 kg/ha, e a produção projetada é de 13.835.615 toneladas. Na região de Soledade, a projeção é de 23.340 hectares, e a produtividade é de 34.972 kg/ha. No período, foi realizada a dessecação de cobertura vegetal e o início de semeadura em microrregiões com topografia mais alta. Em regiões mais baixas, a maior parte das lavouras já foi semeada e apresenta boa germinação e emergência.

Olerícolas estão com bom desenvolvimento favorecidas pelas condições climáticas. **Frutícolas** também são favorecidas, morango apresenta boa frutificação e maturação dos frutos; citros em plena colheita com boa qualidade; pêssego em frutificação; videiras em brotação; oliveiras em floração. Ocorre plantio de melancia. Banana com produção menor devido ao inverno e menor metabolismo das plantas.

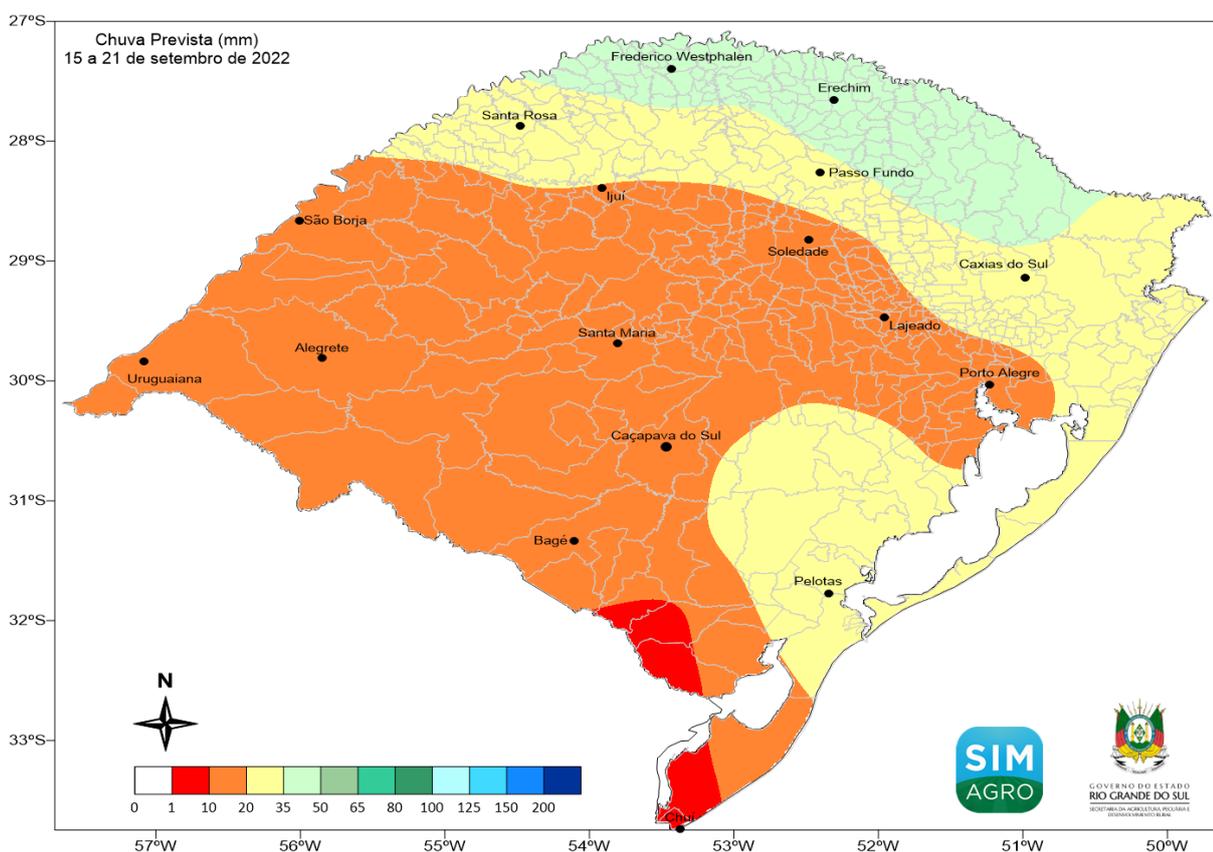
PREVISÃO METEOROLÓGICA (15 A 18 DE SETEMBRO DE 2022)

Os próximos sete dias permanecerão com umidade e temperaturas amenas no RS. Na quinta-feira (15), o tempo seco vai predominar na maior parte do Estado, somente nos setores Nordeste, Leste e Sul a circulação de umidade do mar para o continente manterá grande variação de nuvens e possibilidade de chuvas fracas e isoladas. Na sexta-feira (16) e sábado (17), o ingresso de ar quente favorecerá a elevação das temperaturas, com tempo firme e variação de nuvens em todo Estado. No domingo (18), a aproximação de uma área de baixa pressão favorecerá o aumento da nebulosidade e deverão ocorrer pancadas de chuva na maioria das regiões, com possibilidade de temporais isolados, principalmente na Metade Sul.

TENDÊNCIA (19 A 21 DE SETEMBRO DE 2022)

Entre a segunda (19) e quarta-feira (21), o deslocamento da área de baixa pressão e de uma frente fria, manterão o céu encoberto, com pancadas de chuva e trovoadas em todo Estado.

Os totais esperados deverão oscilar entre 10 e 20 mm na maioria das localidades do território do RS. Na Zona Sul, Litoral, Serra do Nordeste, Planalto e Vale do Uruguai os valores oscilarão entre 20 e 35 mm e poderão alcançar 50 mm no Extremo Norte.



Fonte: SEAPDR.

Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPDR

Alice Cristina Schwade Kleinschmitt – Extensionista Rural da Emater/RS

Neimar Damian Peroni – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS

Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural

Avenida Getúlio Vargas, 1384 | Menino Deus, Porto Alegre - RS

CEP: 90150-004 | Fone: (51) 3288.6200